**19 de junho de 2025 – Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo**

**1. Refrão meditativo**

 **E G#m F#m C#m A C#m A B E**

**Quer comais, quer bebais, / quer façais uma outra coisa, / : fazei tudo para a glória do Senhor :/**

**2. Entrada**

G Am D D7 G G7 C Bm Am D D7

1. Todos convidados, / cheguem ao banquete do Senhor! / Festa preparada, bem participada, / venham partilhar do pão

 G

do amor.

  **G Am D A DD7**

**Cristo, Pão dos pobres, / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja (bis).**

 **D D7 G**

2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão, / dor e violência, / quanta resistência, / vamos acolher a cada

irmão.

3. Vamos, gente unida, / resgatar a paz nesta cidade, / ser o sal da terra, / ser a luz do mundo. / Espalhar justiça e

caridade.

4. Páscoa celebrada, / nosso testemunho é conversão. / Corpo ofertado, / Sangue derramado, / vou ser solidário na

missão.

**4. Glória**

G C D Em Am A D D7 G C D Em Am A D

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, rei celeste / os que foram libertados.

 **Em D G Em C D7 G**

**Glória a Deus! Glória a Deus! (bis)**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / Vossos dons, agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas, perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino, / de Deus Pai, no esplendor!

**6. Salmo 109(110)**

 **Em B Em Am Em B B7 Em**

**Tu és sacerdote eternamente / segundo a ordem do Rei Melquisedec!**

 D G D G Am Em

1. Palavra do Senhor ao meu Senhor: / “Assenta-te ao lado meu direito / até que eu ponha os inimigos teus / como

 F# B B7

escabelo por debaixo de teus pés!”

2. O Senhor estenderá desde Sião / vosso cetro de poder, pois Ele diz: / “Domina com vigor teus inimigos.

3. Tu és príncipe desde o dia em que nasceste; / na glória e esplendor da santidade, / como o orvalho, antes da autora, eu te

gerei!

4. Jurou o Senhor e manterá sua palavra: / “Tu és sacerdote eternamente, / segundo a ordem do rei Melquisedec!”.

**8. SEQUÊNCIA**

G Am D G G7 C Cm G D7 G

1. Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia, / **com teus hinos, tua voz./ Com teus hinos tua voz.**

2. Tanto possas, tanto ouses, / em louvá-lo não repouses /: **sempre excede o teu louvor! (bis)**

3. Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo que dá vida. /: **Vem com ela celebrar! (bis)**

4. Este pão que o mundo o creia! / Por Jesus, na Santa Ceia, /: **foi entregue aos que escolheu (bis).**

5. Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos, /: **pois transborda o coração! (bis)**

6. Quão solene a festa, o dia, / que da Santa Eucaristia : **nos recorda a instituição! (bis)**

**9. Canto de aclamação**

 **G EmD C GD7G**

 **Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

 G Am G

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre, há de viver!

**Santo**

 **E B E A EB E B E A E B7 E**

**Santo! Santo! / Santo é o Senhor! / Santo! Santo! / Santo é o Senhor, nosso Deus!**

 E B E B B7E

1. Senhor, Deus do universo, / o céu e a terra proclamam vossa glória! / Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas!

**14. CORDEIRO**

 Em D C Am Em Am C B

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

 Am Em C B Em

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz!

**15. Comunhão i**

  **D F# G Gm D G A F# Bm E A F#**

**Venham, venham todos para Ceia do Senhor! / Casa iluminada, mesa preparada com paz e amor. / Porta sempre**

 **C# F#m E A Em A D F# G Gm**

**aberta; / Pai amigo, aguardando acolhedor. / Vem do alto por Maria, este Pão que vai nos dar. / Pão dos Anjos –**

 **D E A7 D**

**quem diria! — nos fará ressuscitar.**

 Dm Gm C F E A Dm D Gm

1. Canta a Igreja o Sacrifício / que na Cruz foi seu início! / E, antes, Jesus quis entregar / Corpo e Sangue em alimento,

 E E7 A Dm Bb Gm A A7

precioso testamento! Como não nos ale - grar?

2. Para a fonte “Eucaristia”, / vai sedenta a romaria. / Volta em missão de transformar. / Cada um e todo o povo /

construindo um mundo novo. / Como não nos alegrar?

3. “Fazei isto”, foi a ordem, / Morte e Vida nos recordem: / prova de amor é partilhar! / Há maior felicidade / no serviço e na

humildade. / Como não nos alegrar?

**16. Comunhão iI**

 D A A7 D A D A

1. “Dai-lhes vós mesmos de comer”, a quem tem fome, a quem tem sede, dai vós mesmos de beber. Não me agrada

 D Bm G Em A A7

quem somente diz meu nome e não ajuda seu irmão sobreviver.

 **D A D Bm Em A D A D Bm**

**Eu sou o pão que dá a vida, meu sangue é a bebida, que vai te saciar. Eu sou também o irmão pobre, que teu amor**

 **Em A A7 D**

**descobre no sim que vais me dar.**

2. “Dai-lhes vós mesmos de comer” o pão da vida, e pra beber dai o sangue, a doação. A sede, a fome deixam a gente

comovida, não pode o povo conviver na privação.

3. “Dai-lhes vós mesmos de comer” a quem precisa de alimento, moradia e proteção. O desperdício e, de forma decisiva,

o consumismo deixam muitos sem o pão.

4. “Dai-lhes vós mesmos de comer” a quem procura fortalecer o ideal de seguimento. Eu sou a fonte de bondade e, com

ternura, eu dou a vida para ser o alimento.

5. “Dai-lhes vós mesmos de comer” à multidão, que peregrina como ovelhas sem pastor. / Que nós possamos implorar de

coração “o pão da vida, dai-nos sempre Deus de amor!”

**17. Canto final**

 C G C A Dm C F C G7

1. Alimentados com o pão da vida, / agora vamos firmes, caminhar. / Pelo Cristo somos sustentados, / Ele nos ensina a

 C

amar.

 **F Dm C Am Em F G7 C**

**Sim, a minha missa agora vou viver. / Cristo, presente em minha vida, / será levado ao meu irmão.**

2. A união e a alegria que vivemos / são maravilhas do amor de Deus. / E, por isso, nós as levaremos / para os outros

filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro, / terá sentido a nossa comunhão, / se também as dores e esperanças /

comungarmos com o irmão.

**Oração do ano jubilar**

Pai que estás nos céus,a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!